



outubro 2015

Boletim Informativo nº17
www.fao.org/Portugal

EDITORIAL

A nossa edição deste mês dá, naturalmente particular destaque às celebrações do Dia Mundial da Alimentação e do Dia das Nações Unidas.

No que diz respeito ao Dia Mundial da Alimentação, e para fazer jus ao tema "Proteção Social e Agricultura - rompendo o ciclo da pobreza rural" a opção foi celebrar junto de crianças na Escola Básica 2,3 da Galiza em São João do Estoril, e participar na iniciativa da Re-Food (uma organização exemplar na ajuda aos mais vulneráveis).

Ainda no âmbito das celebrações do Dia Mundial da Alimentação, importantes eventos tiveram lugar na

Universidade de Trás-os-Montes e Alto-Douro e no Instituto Politécnico de Bragança.

Para o Dia das Nações Unidas, a escolha temática recaiu sobre a problemática dos "novos fluxos de refugiados e migrantes" na Europa e no resto do mundo. Aconteceu um primeiro momento de debate no Centro de Informação Urbana de Lisboa, com uma mesa redonda em que participaram as agências da ONU representadas em Portugal. Um segundo momento teve lugar na Câmara Municipal de Lisboa, com a participação de iminentes personalidades.

Outro destaque foi a Conferência sobre o Desenvolvi-

mento de São Tomé e Príncipe, que aconteceu em Londres, onde foram assumidos compromissos importantes para o progresso deste arquipélago.

Esperemos que estas e as outras matérias mantenham os nossos leitores e colaboradores informados sobre a FAO em Portugal e junto da CPLP.

Boa Leitura,

Hélder Muteia, Responsável pelo Escritório

Dia Mundial da Alimentação celebrado com os mais jovens



Esta comemoração contou com diversas iniciativas, reunindo também um conjunto de parceiros que estiveram presentes na sessão solene destinada aos alunos da escola, professores e outros convidados, visando abordar vários temas ligados à produção e alimentação saudável e sustentável.

No dia 16 de outubro uma equipa do Escritório da FAO em Portugal e junto da CPLP, composta por Hélder Muteia, Representante da FAO, Ana Muller, Assistente de Informação e Sofia Saro, estagiária, celebraram o Dia Mundial da Alimentação numa comemoração realizada na Escola Básica 2,3 da Galiza, São João do Estoril.

Esta comemoração contou com diversas iniciativas, reunindo também um conjunto de parceiros que estiveram presentes na sessão solene destinada aos alunos da escola, professores e outros convidados, visando abordar vários temas ligados à produção e alimentação saudável e sustentável.

A sessão foi iniciada pela Vice Diretora do Agrupamento de Escolas S. João do Estoril, Ana Paula, seguida pelo Ve-

reador da Câmara Municipal de Cascais, Frederico Manuel de Almeida, que referiu diversas iniciativas promovidas pela Câmara na área da alimentação da saudável.

Esteve também presente a responsável nacional do Programa Eco-Escolas, Margarida Gomes, que para além de focar a importância da proteção ambiental, referiu a necessidade dos estudantes refletirem sobre as suas opções como consumidores, privilegiando uma alimentação saudável e sustentável.

Hélder Muteia fez uma breve apresentação da FAO - Organização das Nações Unidas para a Alimentação e a Agricultura, dando destaque ao número de pessoas que passam fome, cerca de 800 milhões, referindo que 2,5 milhões de crianças por ano morrem de fome e que

AGENDA

11 Novembro

**Seminário "A dieta mediterrânica",
Câmara Municipal do Cadaval,
Cadaval**

18 Novembro

**Conferência "Reserva Estratégica
Alimentar: um conceito estratégico
para a economia portuguesa",
Vida Económica, Lisboa**

21-26 Novembro

**Reunião extraordinária do
Conselho de Segurança Alimentar e
Nutricional da CPLP, Díli,
Timor-Leste**

esta realidade leva à perda da dignidade da humanidade. Mencionou ainda a importância, uma vez que 1,4 milhões de pessoas têm sobrepeso e de diminuir o desperdício alimentar e o uso de agro-químicos.

"Vamos parar e pensar", salientou o Representante da FAO, referindo que o Dia Mundial da Alimentação foi escolhido para se ponderar quais as ações a seguir para garantir a segurança alimentar. E que essa reflexão deva ser feita por todos para garantir um futuro para as gerações futuras.

A encerrar, o Presidente da Associação Portuguesa de Agricultura Biológica, Jaime Ferreira, mencionou os diversos projetos promovidos pela associação no âmbito da agricultura biológica e sustentável.

Dia Mundial da Alimentação celebrado pela Re-food ao estilo Português

No passado dia 16 de outubro o Escritório da FAO em Portugal e junto da CPLP esteve presente no evento “Re-fado - Cantar contra a fome”, organizado pelo Re-food de forma a celebrar o Dia Mundial da Alimentação que tem lugar nessa data. Este evento serviu também para celebrar o 2º aniversário do Núcleo da Estrela.

Esta iniciativa, que ocorreu no Salão Nobre do Instituto Superior de Economia e Gestão (ISEG), contou com a presença do Presidente da Junta de Freguesia da Estrela, Luís Newton, da Vice-Presidente do ISEG, Rosa Borges e do Representante da FAO Portugal e junto da CPLP, Hélder Muteia, que participaram na sessão de abertura juntamente com o Fundador da Re-food Portugal, Hunter Halder.

A Re-food, que tem como objetivo o combate ao desperdício alimentar e à fome, celebrou este Dia Mundial da Alimentação ao estilo Português, com uma noite de fados que contou com atuações de vários fadistas, incluindo Ricardo Ribeiro, António Pinto Basto, Francisco Salvação Barreto e José da Câmara, entre outros.



UTAD organiza I Jornadas de Engenharia Agronómica

No dia 21 de outubro realizaram-se as I Jornadas de Engenharia Agronómica, promovidas pelo 1º e 2º ciclos de Engenharia Agronómica, pelo Nucleo de Estudantes de Agronomia e pelo Departamento de Agronomia da Universidade de Trás-os-Montes e Alto Douro (UTAD), e para as quais Hélder Muteia, Representante da FAO em Portugal e junto da CPLP foi convidado proferir a conferência inaugural.



Estas Jornadas foram um espaço de debate de temas atuais em Engenharia Agronómica e de apresentação de trabalhos realizados por alunos no âmbito de estágios, mestrados ou doutoramentos, assim como para o estabelecimento de contactos com empresas, novas tecnologias, projetos de investigação e especialistas convidados de diferentes áreas.

A sessão de abertura ficou a cargo de João Coutinho, Vice-Reitor da UTAD, e dos Professores Ana Maria Nazaré Pereira, Eduardo Rosa e Anabela Fernandes, que

sublinharam a importância destas Jornadas que se espera que sejam o primeiro passo de um evento que se quer anual.

Hélder Muteia realizou a apresentação inaugural intitulada “Os desafios da alimentação e a componente tecnológica”, focando-se sobre a relação entre a FAO e as instituições académicas e de investigação, referindo os vários desafios que os sistemas alimentares enfrentam e o modo como a inovação e o desenvolvimento podem responder aos mesmos.

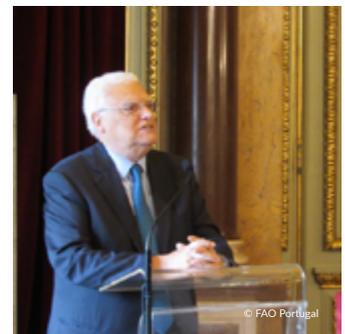
O Representante da FAO referiu que a cooperação com a academia tem como principais objetivos a partilha de conhecimento, o estabelecimento de iniciativas de colaboração, a investigação, a formação e a divulgação, a transferência de tecnologias, a promoção de debates em torno dos desafios da atualidade, a sustentação científica para a adoção de estratégias e políticas e o intercâmbio curricular e de pessoal.

“Temos nesta sala os futuros produtores e intervenientes nos sistemas alimentares. Estão nas vossas mãos as respostas aos desafios que o mundo enfrenta para acabar com a fome e garantir a segurança alimentar de todos”, afirmou.

Os trabalhos da parte da manhã seguiram com outras apresentações por parte de Luca Testi, Investigador do Instituto de Agricultura Sustentável de Córdoba, Eduardo Rosa, Coordenador do Projecto europeu FP7 - “Eurolegume”, e Fernando Santos, Professor do Departamento de Agronomia da UTAD. Seguiram-se três comunicações realizadas por alunos e ex-alunos de Agronomia da UTAD.

Da parte da tarde as apresentações por parte de convidados e alunos foram retomadas em torno de diversas áreas ligadas ao vinho, azeite, frutas, entre outras. As Jornadas contaram ainda com uma exposição de comunicações em poster e com uma visita a uma exposição de máquinas agrícolgas realizada na UTAD.

Agências em Portugal comemoram o 70º aniversário da ONU na Câmara Municipal de Lisboa



No dia 24 a Organização das Nações Unidas celebrou o seu 70º aniversário tendo as agências em Portugal, incluindo o Escritório da FAO em Portugal e junto da CPLP, realizado uma cerimónia solene no Salão Nobre dos Paços do Conselho, com tema “Os desafios da ONU”.

Este evento foi organizado pela Câmara Municipal de Lisboa, o Centro de Informação Regional da ONU para a Europa Ocidental (UNRIC) e as seguintes entidades da ONU representadas em Portugal: Conselho Português para os Refugiados (CPR), Organização das Nações Unidas para Alimentação e a Agricultura (FAO), Organização Internacional para as Migrações (OIM), Organização Internacional do Trabalho (OIT), Global Compact Network Portugal (GCNP), Unidade Operacional da Universidade das Nações Unidas em Governação Eletrónica (UNU - EGOV), Organização das Nações Unidas para a Educação, a Ciência e a Cultura (UNESCO), Fundo das Nações Unidas para as Crianças (UNICEF), e Instituto Inter-regional de Pesquisas de Crime e Justiça (UNICRI).

A sessão de abertura ficou a cargo da Assessora de Comunicação do UNRIC, Isabel Marques da Silva, que fez uma breve apresentação destas nove agências. De seguida discursou o Presidente do Instituto Diplomático em

Representação do Ministério dos Negócios Estrangeiros, José de Freitas Ferraz, mencionando algumas das temáticas atuais das Nações Unidas, nomeadamente os recentemente aprovados Objetivos do Desenvolvimento Sustentável (ODS) e a Conferência em Paris sobre o futuro da agenda ambiental global.

Durante a cerimónia discursou também o ex-Presidente da Assembleia Geral das Nações Unidas, Diogo Freitas do Amaral, tendo afirmado a continuada relevância e importância dos mandatos da ONU, designadamente a manutenção e reposição da Paz, através da compreensão das razões dos conflitos e do diálogo e ainda o respeito pelos Direitos Humanos e o Desenvolvimento. “Tudo o que se diga é pouco, tudo o que se faça é útil”, disse.

Esteve também presente a Embaixadora da Boa Vontade do Fundo das Nações Unidas para a População (UNFPA), Catarina Furtado, que mencionou a necessidade de

se investir no futuro da humanidade, nomeadamente na saúde materno-infantil e na educação.

O Vereador da Câmara Municipal de Lisboa para Assuntos Internacionais, Carlos Castro, encerrou a cerimónia analisando alguns dos desafios mundiais a enfrentar, como as alterações climáticas, o terrorismo, a competição pela água e a explosão demográfica e, por isso, o dever de cada cidadão em ser mais consciente, ativo e participativo.

Catarina Furtado realizou ainda uma leitura simbólica do Preâmbulo da Carta das Nações Unidas, tendo esta comemoração terminado de seguida com uma atuação por parte de um grupo de Cante Alentejano de Castro Verde, género musical eleito Património Imaterial da Humanidade pela UNESCO no final do ano passado.

Agências da ONU em Portugal debatem “Novos fluxos de refugiados e migrantes”

No âmbito das celebrações do 70.º aniversário da Organização das Nações Unidas, no dia 23 de outubro, as agências em Portugal, incluindo o Escritório da FAO em Portugal e junto da CPLP, organizaram uma sessão pública no Centro de Informação Urbana de Lisboa, com o tema “Novos fluxos de refugiados e migrantes”.

Este evento foi organizado pelo Centro de Informação Regional da ONU para a Europa Ocidental (UNRIC) e as seguintes entidades da ONU representadas em Portugal: Conselho Português para os Refugiados (CPR), Organização das Nações Unidas para Alimentação e Agricultura (FAO), Organização Internacional para as Migrações (OIM), Organização Internacional do Trabalho (OIT), Global Compact Network Portugal (GCNP), Unidade Operacional da Universidade das Nações Unidas em Governação Eletrónica (UNU - EGOV), Organização das Nações Unidas para a Educação, a Ciência e a Cultura (UNESCO), Fundo das Nações Unidas para as Crianças (UNICEF), e Instituto Inter-regional de Pesquisas de Crime e Justiça (UNICRI), em parceria com a Câmara Municipal de Lisboa,

A sessão de abertura ficou a cargo da Assessora de Comunicação do UNRIC, Isabel Marques da Silva, sendo seguida pela Presidente do CPR, Teresa Tito de Moraes, que fez o discurso principal do evento. Para além de uma breve apresentação sobre a organização, deu conta dos mais recentes desenvolvimentos relativos à situação dos fluxos vindos da Síria e sublinhou a importância de um sentido de solidariedade para com os refugiados e migrantes.

De seguida Cláudia Pedrosa, Voluntária do Alto Co-



missariado das Nações Unidas para os Refugiados (ACNUR) em Moçambique, testemunhou a sua experiência como voluntária no Centro de Refugiados em Maratane.

Na mesa de debate que teve depois lugar estiveram presentes o Representante da FAO em Portugal e junto da CPLP, Hélder Muteia, o Representante da GCNP, Mário Parra da Silva, o Oficial de Ligação da OIM, Hugo Augusto, a Responsável de Comunicação e Informação da Comissão Nacional da UNESCO, Anna-Paula Ormeche, a Diretora da OIT em Lisboa, Mafalda Troncho, a Diretora Executiva do Comité Português para a UNICEF, Madalena Marçal Grilo e a Representante da UNICRI em Lisboa, Inês Ferro Ribeiro, que fizeram uma breve descrição das funções e iniciativas das suas respetivas das organizações e apresentaram a visão das

mesmas relativamente ao tema dos refugiados e migrantes.

Hélder Muteia, na sua apresentação da FAO e da CPLP, referiu a sua missão, objetivos estratégicos e atividades desenvolvidas, nomeadamente a “A Campanha Juntos Contra a Fome”. Mencionou ainda a preocupação da FAO perante a situação da Síria, nomeadamente o agravamento das condições de segurança alimentar e nutricional internas, apelando para a necessidade de uma reflexão e compromisso da dignificação da humanidade.

O evento terminou com uma breve sessão de perguntas e respostas entre os participantes e os diretores e representantes das agências e comités da ONU em Portugal

Representantes da academia da CPLP reúnem no Politécnico de Bragança



Realizou-se entre os dias 21 e 24 de outubro a primeira reunião de trabalho do Comité de Coordenação do Mecanismo de Facilitação da Participação das Universidades no Conselho de Segurança Alimentar e Nutricional da Comunidade dos Países de Língua Portuguesa (CONSAN-CPLP), organizada pela CPLP e a FAO no Instituto Politécnico de Bragança.

No sentido de viabilizar a participação equilibrada e transparente dos diversos atores no CONSAN-CPLP foi prevista a criação de Mecanismos para a Facilitação da Participação da Sociedade Civil, das Organizações de Ensino Superior, dos Parlamentares, do Sector Privado e do Poder Local.

No que toca à produção de conhecimento, assume particular relevância o Mecanismo de Facilitação da Participação das Universidades no CONSAN. No passado mês de julho foi eleito o Comité de Coordenação desse Mecanismo, em reunião realizada em Cabo Verde, onde estiveram presentes vários representantes de diversas

instituições de ensino superior dos países da CPLP.

Assim, visando dar seguimento a este processo realizou-se agora a primeira reunião de trabalho do Comité nomeado com o objetivo de discutir o plano de trabalho, o orçamento e as funções do Secretariado do Mecanismo (que está a cargo da Universidade de Lisboa (Instituto Superior de Agronomia) e da Universidade Estadual Paulista), bem como as recomendações a levar à reunião extraordinária do CONSAN-CPLP que irá ter lugar no final de novembro de 2015, em Dili, Timor-Leste.

O Escritório da FAO em Portugal e junto da CPLP esteve presente no primeiro dia desta reunião, tendo Hélder Muteia, Representante da FAO, sido convidado para a sessão de abertura. Na mesa estiveram também João Sobrinho Teixeira, Presidente do Instituto Politécnico de Bragança (IPB), Ana Barbosa de Melo, em representação do Secretariado Executivo da CPLP, e Albino Bento, Presidente da Escola Superior Agrária do IPB.

Nas palavras que dirigiu aos participantes, Hélder Muteia sublinhou a importância da academia na produção de conhecimento e no desenvolvimento de tecnologias, desejando a todos um trabalho produtivo na continuação do processo de instalação do Mecanismo das Universidades que contribua para uma efetiva implementação da ESAN-CPLP. Tendo esta reunião sido realizada no mês de outubro, em que é celebrado o Dia Mundial da Alimentação (16 de outubro), o Representante da FAO também se referiu ao tema deste ano “Proteção social e agricultura - rompendo o ciclo da pobreza rural”, destacando assim o papel dos diversos programas sociais no combate à fome e à pobreza.

O primeiro dia contou ainda com um seminário em torno das políticas públicas, da evolução do sistema alimentar e da agricultura familiar, com intervenções por parte de John Wilkinson e de Renato Maluf, ambos da Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro. Da parte da tarde foi realizada uma visita de campo na região de Mirandela a duas explorações familiares e a uma associação que presta apoio aos agricultores. Para além do Mecanismo das Universidades, estiveram ainda presentes vários representantes do Mecanismo da Sociedade Civil, de forma a promover o conhecimento mútuo e a colaboração entre atores.

O programa prosseguiu nos restantes dias com sessões reservadas aos membros do Comité, sendo de destacar, para além das reuniões de trabalho, a discussão da versão zero das Diretrizes para o Apoio à Agricultura Familiar nos Estados Membros da CPLP e uma sessão organizada pela Plataforma SKAN sobre transferência de conhecimento em segurança alimentar e nutricional.

Consórcio promove estudo da insegurança alimentar em Portugal



No dia 14 de outubro, o Escritório da FAO em Portugal e junto da CPLP esteve presente na sessão pública de apresentação do Projeto Saúde.come - Promoting Food Security in Portugal na Faculdade de Ciências Médicas na Nova Medical School da Universidade Nova de Lisboa no âmbito do Programa Iniciativas de Saúde Pública da EEA-Grants.

O projeto é promovido por um consórcio constituído pela Sociedade Portuguesa de Reumatologia, Nova Medical School da Universidade Nova de Lisboa, Católica-Lisbon

School of Business and Economics, Instituto de Saúde Pública da Universidade do Porto e Research Centre for Health Promotion and Resources HIST-NTNU.

Este programa tem como principal objetivo a caracterização da população portuguesa em termos de insegurança alimentar e seus determinantes, isto é, os padrões alimentares de acordo com os grupos socioeconómicos e demográficos e ainda se propõe a desenvolver um estudo de intervenção usando as novas tecnologias de informação com o objetivo de reduzir a insegurança alimentar em populações vulneráveis, tais como os idosos e os adolescentes.

A sessão de abertura ficou a cargo do Presidente da Sociedade Portuguesa de Reumatologia, João Eurico Fonseca, ao se seguiu uma apresentação realizada pelo Diretor do Programa Nacional para a Promoção da Alimentação Saudável da Direção Geral da Saúde, Pedro Graça, que referiu a importância dos estudos efetuados na área da (in) segurança alimentar, para a adoção de estratégias políticas.

A apresentação do projecto foi realizada pela investigadora principal do projecto, Helena Canhão, que explicou a metodologia do estudo iniciado em abril de 2015 e as suas diferentes fases, nomeadamente o estudo de intervenção em adolescentes e idosos em insegurança alimentar em que objetivo primário será reduzir a insegurança alimentar e ainda, a promoção de hábitos alimentares e actividade física.

O encerramento da sessão ficou a cargo do Diretor da Nova Medical School, Jaime Branco, que destacou a importância deste estudo, uma vez que os resultados obtidos permitirão conhecer a realidade portuguesa acerca da insegurança alimentar e a sua relação com a doença, bem como alterar estilos de vida em populações vulneráveis.

FAO discute colaboração com movimento Re-Food



A equipa do Escritório da FAO em Portugal e junto da CPLP, constituída por Hélder Muteia, Representante da FAO, Ana Muller, Assistente de Informação e Sofia Saro, estagiária, reuniram-se no dia 5 de outubro com o fundador da Re-Food, Hunter Helder nas instalações da FAO, em Lisboa.

Este encontro teve como objetivo aprofundar o conhecimento mútuo e os laços de cooperação já iniciados no âmbito do Comissariado Municipal de Lisboa de Combate ao Desperdício Alimentar e outras iniciativas.

Discutiu-se também a colaboração da FAO no evento organizado pela Re-Food, especificamente pelo Núcleo da Estrela, para celebrar o Dia Mundial da Alimentação - Re-Fado "Cantar contra a fome". Esta iniciativa terá lugar no dia 16 de outubro, no Salão Nobre do ISEG, e contará com a participação de diversos fadistas, entre os quais, Ricardo Ribeiro, António Pinto Bastos, Tânia Oleiro entre outros.

O projeto Re-Food teve início a 9 de março de 2011, no bairro Nossa Senhora de Fátima, em Lisboa, pelas mãos do americano Hunter Helder. É uma iniciativa que visa combater o desperdício de alimentos preparados e a fome nos bairros urbanos, reforçando ao mesmo tempo os laços comunitários locais.

Este movimento conta com o apoio de voluntários e parcerias com a restauração e outras empresas da área alimentar. Atualmente existem diversos núcleos presentes em 22 freguesias em vários pontos do país, encontrando-se o movimento numa fase de crescimento exponencial.

No seguimento desta reunião, a FAO e a Re-Food discutiram diversas formas de colaboração futura que, para além de fortalecer esta cooperação, serão fundamentais para a sensibilização e consciencialização individual e colectiva no combate ao desperdício alimentar.

Representante da FAO recebe Associação Portuguesa de Horticultura

A equipa do Escritório da FAO em Portugal e junto da CPLP, constituída por Hélder Muteia, Representante da FAO, Ana Muller, Assistente de Informação e Sofia Saro, estagiária, reuniram-se no dia 5 de outubro com o fundador da Re-Food, Hunter Helder nas instalações da FAO, em Lisboa.

A Associação Portuguesa de Horticultura (APH) é uma associação sem fins lucrativos que visa apoiar e promover o progresso da horticultura, e ainda contribuir para o progresso científico e técnico dos seus membros, estimulando a cooperação entre eles.

Atualmente, um dos objetivos da APH é fortalecer a sua presença em Portugal e nos restantes Estados Membros da Comunidade dos Países de Língua Portuguesa (CPLP), desenvolvendo atividade de interesse para diversos público, que vão desde estudantes, técnicos, investigadores, horticultores profissionais e amadores, associações entre outros.

Nesse sentido, estão previstas algumas iniciativas como seminários e conferências que visem promover a internacionalização da comunidade técnica e científica da Horticultura.



A APH e o Escritório da FAO Portugal/CPLP vão trabalhar em conjunto para identificar oportunidades de colaboração no âmbito destas e outras iniciativas

Conferência em Londres discute desenvolvimento em São Tomé e Príncipe



Decorreu entre os dias 14 e 15 de outubro a 1ª Conferência Internacional de Investidores Privados e Parceiros para o Desenvolvimento de São Tomé e Príncipe – STeP IN, no hotel Jumeirah Carlton Tower, em Londres, organizada pelo Governo da República Democrática de São Tomé e Príncipe.

A Conferência foi presidida pelo Primeiro-ministro, Patrice Trovoada, e teve como objetivo a discussão em torno da nova agenda desenvolvimento do país, alinhada com os recentemente aprovados Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS).

Diversos parceiros do ramo social e económico foram convidados a participar nesta Conferência. A FAO esteve também presente no evento na pessoa de Hélder Muteia, Representante da FAO em Portugal e junto da CPLP, em representação do Diretor-Geral da FAO, José Graziano da Silva.

A sessão de abertura do segundo dia foi realizada pelo Primeiro-ministro da República de São Tomé e Príncipe, Patrice Trovoada, seguido pelo ex-presidente da Nigéria, Olusegun Obasanjo, que apresentou o contexto e recente evolução do país.

Nas seguintes intervenções participaram representantes de autoridades públicas e embaixadas em Londres, do Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento (PNUD), do Banco Africano de Desenvolvimento, do Banco Mundial, do Fundo Monetário Internacional (FMI), bem como o Representante da FAO.

Hélder Muteia referiu as diversas iniciativas que a FAO tem levado a cabo em São Tomé e Príncipe, nomeadamente, a cooperação no desenvolvimento e implementação de políticas agrícolas e de segurança alimentar. Salientou também que é possível um desenvolvimento sustentável e diversificado, criador de oportunidades para diferentes atores e que promova sinergias num país repleto de recursos naturais como São Tomé e Príncipe.

“De acordo com os dados mais recentes, este país registou progressos significativos nas últimas décadas, tendo

reduzido o número total de desnutridos em mais de 50 por cento e a prevalência da fome em 70 por cento. São Tomé e Príncipe foi assim um dos países distinguidos pela FAO por ter atingido quer o primeiro Objetivo de Desenvolvimento do Milénio, quer a meta da Cimeira Mundial da Alimentação, antes do prazo limite”, afirmou o Representante da FAO.

Acrescentou ainda a necessidade de serem estabelecidas parcerias estratégicas para alcançar um desenvolvimento sustentável, e encorajou todos os parceiros interessados em melhorar as condições de vida da população de São Tomé e Príncipe a aumentar o investimento e a promover novas oportunidades, tecnologias e possibilidades.

Mais informações:

[São Tomé e Príncipe e FAO](#)

CONTACTOS

Escritório da FAO em Portugal e junto da CPLP
Palácio Conde de Penafiel Rua São Mamede
(ao Caldas) n° 21
1100-533 Lisboa
Portugal

Telef. +351 213 928 564
Email FAO-PT@fao.org

VISITE O NOSSO SITE
www.fao.org/portugal/pt

© FAO, 2015

www.juntoscontraafome.cplp.org
facebook.com/juntoscontraafome